

Tempo de Tela e Fatores Associados em Adolescentes de Escolas Públicas da Cidade de Iguatu-Ce

Vitória Lima da Silva Pereira¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil / Vitória.limadasilva@urca.br

Ana Livia do Nascimento Oliveira²

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil / livia.ana@urca.br

Jessica Garcia de Oliveira³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /jessica.garcia@urca.br

Vitória Jady Oliveira Silva⁴

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /vitória. campos@urca.br

Lucas Ferreira de Araújo⁵

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil/lucas.f.araujo@urca.br

Anastácio Neco de Souza Filho⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil/anastacio.souza@urca.br

Thaynã Alves Bezerra⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil/thayna.bezerra@urca.br

RESUMO

Introdução: o uso dos dispositivos eletrônicos, assim como o avanço da tecnologia vem se tornando cada vez mais frequente no dia a dia dos adolescentes, levantando uma questão de saúde pública, devido aos impactos negativos sobre a saúde física, mental e social de adolescentes. Nesse sentido, compreender os fatores sociodemográficos possam estar relacionados ao tempo de exposição às telas nessa fase da vida, torna-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias tanto de prevenção como de promoção a saúde.

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo investigar qual a relação entre o tempo de tela e as variáveis sociodemográficas de adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Iguatu-Ce. **Metodologia:** O presente estudo foi de caráter observacional do tipo transversal, com a participação de 109 adolescentes de 10 a 14 anos ($M = 12,4 \pm 1,1$), sendo 58,7% do sexo feminino. O tempo médio de exposição às telas (televisão, celular, tablet, computador) durante a semana e finais de semana, além disso foi analisado as variáveis como idade, e escolaridade materna, as análises foram avaliados com utilização de um questionário estruturado por meio de entrevista face a face. Para analisar as associações pretendidas, foram utilizados os Modelos Lineares Generalizados (GzLM), por meio de regressão linear múltipla. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.



03 a 07 de novembro
de 2025

REALIZAÇÃO



Resultados: os resultados revelaram que a cada aumento de um ano de vida dos adolescentes, eles acessaram 13,1 minutos de telas ($B = 13,1$; $p < 0,05$). Com relação a escolaridade materna, os adolescentes cujas mães possuíam maior nível de escolaridade apresentaram, em média, 31,8 minutos a mais de tempo de tela ($B = 31,8$; $p < 0,05$), em relação a escolares cujas as mães apresentavam baixa escolaridade. As demais relações não demonstraram associações significativas. **Considerações finais:** o tempo de exposição às telas em adolescentes é influenciada por fatores individuais e familiares, incluindo idade e escolaridade materna durante os dias da semana. Assim, esses resultados reforça a necessidade de intervenções no uso prolongado de tela dos escolares ao longo da semana, por meio de ações educativas e de políticas públicas, levando em consideração o contexto familiar, social dos adolescentes.

Palavras-chave: Tempo de tela; Adolescentes; Fatores associados; Escolaridade materna